



Instituto de Responsabilidade  
Social Sírio-Libanês

Unidade Hospital Municipal  
Infantil Menino Jesus

**Demonstrações financeiras  
"carve-out" em  
31 de dezembro de 2021**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras “Carve-out”</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras “carve-out”</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras “carve-out”

Aos Conselheiros e Diretores do  
**Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês**, gestor da  
**Unidade Hospital Municipal Infantil Menino Jesus**  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras “carve-out” da Unidade Hospital Municipal Infantil Menino Jesus (“Entidade”) filial do Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras “carve-out” acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unidade Hospital Municipal Infantil Menino Jesus, filial do Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras “carve-out”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase - Base de elaboração e restrição sobre uso e distribuição

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 que descreve a base de elaboração das demonstrações financeiras “carve-out” e os critérios utilizados para o rateio e alocação das receitas, despesas, ativos e passivos. As demonstrações financeiras “carve-out” podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se a Unidade Hospital Municipal Infantil Menino Jesus tivesse



operado como uma única entidade independente. As demonstrações financeiras “carve-out” foram elaboradas pela administração do Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês com o propósito específico de serem utilizadas no processo de prestação de contas com a Secretaria Estadual da Saúde, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nosso relatório destina-se exclusivamente para a utilização e informação no processo de prestação de contas com a Secretaria Estadual de Saúde identificados pelo Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes que não o do Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês, Unidade Hospital Municipal Infantil Menino Jesus e Secretaria Estadual da Saúde. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

#### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras “carve-out”**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras “carve-out” de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras “carve-out”, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras “carve-out”, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras “carve-out”**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras “carve-out”, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras “carve-out”.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras “carve-out”, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras “carve-out” ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras “carve-out”, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras “carve-out” representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de abril de 2022

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Marcos A Boscolo  
Contador CRC 1SP198789/O-0

**INSTITUTO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL SÍRIO-LIBANÊS**  
**Unidade - Hospital Municipal Infantil Menino Jesus**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

*(Valores expressos em Reais - R\$)*

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Recursos financeiros vinculados à projetos	4	13.542.619	16.086.491	Fornecedores	9	3.854.186	2.731.228
Recursos a receber de projetos - contratos de gestão e convênios	5	2.925.078	1.513.029	Obrigações trabalhistas	10	5.282.757	7.539.058
Estoques	6	978.752	1.395.581	Obrigações tributárias de terceiros	11	195.041	135.759
Créditos diversos	7	434.706	313.085	Outras contas a pagar	-	162.840	788
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>17.881.155</u>	<u>19.308.186</u>	Outras contas a pagar - partes relacionadas	12	2.183.000	2.183.000
				<b>Total do passivo circulante</b>		<u>11.677.824</u>	<u>12.589.833</u>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Passivo não circulante</b>			
Créditos diversos	7	334.745	-	Provisão para demandas judiciais	13	1.812.210	4.895.585
Depósitos judiciais	-	145.711	144.746	Subvenções de investimentos à realizar	14	3.246.980	199.248
Imobilizado	8	3.414.451	2.871.886	Subvenção de bens a apropriar - imobilizado	15	1.549.333	1.666.446
<b>Total do ativo não circulante</b>		<u>3.894.907</u>	<u>3.016.632</u>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<u>6.608.523</u>	<u>6.761.279</u>
				<b>Patrimônio líquido</b>	16		
				Superávits (déficits) acumulados		2.973.706	(6.690.108)
				Superávit do exercício		516.009	9.663.814
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>3.489.715</u>	<u>2.973.706</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>21.776.062</u>	<u>22.324.818</u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u>21.776.062</u>	<u>22.324.818</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**INSTITUTO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL SÍRIO-LIBANÊS**  
**Unidade - Hospital Municipal Infantil Menino Jesus**

**Demonstrações dos resultados**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

*(Valores expressos em Reais - R\$)*

	Notas	2021	2020
<b>Receitas operacionais</b>			
Recursos dos contratos de gestão - Municipal	17	59.283.327	59.514.125
Parceria com restrição - Federal	18	29.945.718	27.806.644
Parcerias com poder privado	-	197.983	193.215
Receitas com doações	19	<u>977.951</u>	<u>1.850.144</u>
		90.404.979	89.364.128
<b>Custos e despesas operacionais</b>			
Custos com pessoal, medicamentos, materiais e serviços médicos	20	(78.077.943)	(67.349.466)
Utilidade pública	21	(1.641.209)	(1.576.620)
Serviços profissionais	22	(8.287.729)	(5.270.297)
Contingências	13	(201.401)	(3.931.300)
Depreciações	8	(651.011)	(897.945)
Outras despesas operacionais	23	(1.957.963)	(928.980)
Outras receitas operacionais	23	<u>12.822</u>	<u>30.840</u>
		(90.804.434)	(79.923.768)
<b>Déficit (superávit) operacional antes do resultado financeiro</b>		(399.455)	9.440.360
Despesas financeiras	24	(32.293)	(15.183)
Receitas financeiras	24	<u>947.757</u>	<u>238.637</u>
<b>Receitas financeiras, líquidas</b>	24	<u>915.464</u>	<u>223.454</u>
<b>Superávit do exercício</b>		<u><u>516.009</u></u>	<u><u>9.663.814</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**INSTITUTO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL SÍRIO-LIBANÊS**  
**Unidade - Hospital Municipal Infantil Menino Jesus**

**Demonstrações dos resultados abrangentes**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

*(Valores expressos em Reais - R\$)*

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Superávit do exercício</b>	516.009	9.663.814
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<u>516.009</u>	<u>9.663.814</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**INSTITUTO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL SÍRIO-LIBANÊS**  
**Unidade - Hospital Municipal Infantil Menino Jesus**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

*(Valores expressos em Reais - R\$)*

	(Déficits) acumulados	Superávit do exercício	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>(7.170.885)</b>	<b>480.777</b>	<b>(6.690.108)</b>
Incorporação do superávit do ano anterior aos déficits acumulados	480.777	(480.777)	
Superávit do exercício	-	9.663.814	9.663.814
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(6.690.108)</b>	<b>9.663.814</b>	<b>2.973.706</b>
Incorporação do superávit do ano anterior aos déficits acumulados	9.663.814	(9.663.814)	-
Superávit do exercício	-	516.009	516.009
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.973.706</b>	<b>516.009</b>	<b>3.489.715</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**INSTITUTO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL SÍRIO-LIBANÊS****Unidade - Hospital Municipal Infantil Menino Jesus****Demonstrações dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

*(Valores expressos em Reais - R\$)*

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit do exercício	516.009	9.663.814
<b>Ajustes por:</b>		
Provisão para contingências	201.401	3.931.300
Depreciações	651.011	897.945
Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	-	944.459
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>		
Recursos financeiros vinculados a projetos	2.543.872	(12.118.268)
Recursos a receber de projetos - contratos de gestão e convênios	(1.412.049)	72.342
Estoques	416.829	(593.439)
Créditos diversos	(456.366)	(124.830)
Depósitos judiciais	(963)	(18.592)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>		
Fornecedores	1.122.958	(259.371)
Obrigações trabalhistas	(2.256.301)	175.399
Obrigações tributárias	59.282	(8.342)
Outras contas a pagar	162.052	(1.632)
Contingências pagas	(3.284.776)	(247.635)
Subvenções de bens a apropriar - imobilizado	(1.310.691)	(1.842.404)
Subvenções de Investimentos à Realizar	3.047.732	(431.145)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>-</u>	<u>39.601</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Subvenções de bens a apropriar - compras de imobilizado	1.193.578	201.379
Adições no imobilizado	(1.193.578)	(240.980)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<u>-</u>	<u>(39.601)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras “carve-out”**

*(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1. Contexto operacional**

#### **1.1 Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês (“Instituto”)**

O Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês (“Instituto”) é uma associação sem fins lucrativos que, nos termos de seu Estatuto Social, tem por objeto “fomentar ou realizar atividades de promoção, proteção e assistência à saúde, sem finalidade lucrativa, através de ações na área médica, saúde, pesquisa e ensino, consultoria e prestação de serviços, inclusive relacionados à gestão de serviços de saúde, entre outras ações sociais, de forma isolada ou através de parcerias com órgãos públicos ou entidades congêneres” (artigo 2º).

Constituído em 14 de abril de 2008, com sede na Rua Peixoto Gomide nº 337, Bela Vista, São Paulo, Estado de São Paulo, devidamente inscrita no Cadastro Nacional Pessoa Jurídica, sob o nº 09.538.688/0001-32 e declara que sua área de atuação é exclusivamente no setor de assistência social em saúde (requerimento do art.22, parágrafo único da Lei 12.101/09).

Em 15 de julho de 2008, foi reconhecido pela Secretaria Municipal de Gestão como Organização Social de Saúde no Município de São Paulo e, em 30 de novembro de 2009, como Organização Social de Saúde pela Secretaria Estadual de Gestão Pública.

#### **1.2 Hospital Municipal Infantil Menino Jesus (“Unidade”)**

Inscrita no Cadastro Nacional Pessoa Jurídica, sob o nº 09.538.688/0003-02, localizada na Rua dos Ingleses, nº 258 - Bela Vista. Em 15 de outubro de 2008 foi celebrado Contrato de Gestão nº 013/2008-NTCSS-SMS com a Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), assumindo a gestão a partir de 1º de janeiro de 2009, renovado mediante os seguintes termos aditivos nº 59/2021 de janeiro à março no montante de R\$ 14,6 milhões (custeio), nº 60/2021 de abril a junho montante de R\$ 14,6 milhões (custeio), nº 63/2021 julho a setembro montante de R\$ 14,6 milhões (custeio), nº 64/2021 para outubro (custeio) no montante de R\$ 4,8 milhões, nº 65/2021 para novembro (custeio) no montante de R\$ 4,8 milhões e nº 74/2021 para dezembro (custeio) no montante de R\$ 4,8 milhões e R\$ 643 mil referentes receitas com subvenção de investimentos, totalizando R\$ 59,2 milhões. A Secretaria Municipal de Saúde tem aprovado as renovações do contrato de gestão por meio de aditivos com prazos reduzidos de vigência. O Instituto possui 2 aditivos em 2022 sendo um deles com vigência apenas para janeiro de 2022 e segundo para o período de fevereiro a 30 de abril de 2022. Baseado no histórico de renovações e negociações com a Secretaria de Saúde, a Administração do Instituto não espera a interrupção das renovações do contrato de gestão a partir de abril de 2022.

### **1.3 Desempenho da Entidade em 2021**

A unidade Hospital Municipal Infantil Menino Jesus incorreu em superávit de R\$ 516 mil no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. O valor do patrimônio líquido de 2021 ficou em R\$ 3,5 milhões. O ativo circulante excede ao passivo circulante em R\$ 6,2 milhões. O plano orçamentário da unidade para o período, previa superávit na ordem de R\$ 849,0 mil, no entanto o superávit menor registrado ocorreu em função da realização de melhorias estruturais, incluindo a revitalização da fachada, que foram realizadas com a utilização de verbas de custeio disponíveis no caixa da unidade, sendo as despesas reconhecidas diretamente no resultado operacional. Essa ação foi antecipadamente acordada com a SMS e com o Conselho de Administração do IRSSL, para utilização da verba disponível.

Para o ano de 2022, as perspectivas são de superávit na ordem de R\$ 18,0 mil, em função principalmente da ausência de reajuste no valor do repasse, conforme definição da SMS, e a manutenção das metas estabelecidas. Ainda assim, a unidade mantém sua tendência de sustentabilidade e patrimônio líquido positivo.

O Hospital Municipal Infantil Menino Jesus é certificado pela ONA, nível 2, que reconhece padrões de qualidade e segurança do paciente em todas as áreas, além da gestão integrada, demonstrando assim que a unidade apresenta cultura organizacional de melhoria contínua e maturidade administrativa.

### **1.4 Impacto do COVID-19 nas operações**

A pandemia do novo coronavírus afetou praticamente todos os setores da economia, com paralisação de diversas atividades, implementação de medidas de restrição ao fluxo e a concentração de pessoas, redução da produção e isolamento social – o que fragilizou economias ao redor do globo.

O Hospital Municipal Infantil Menino Jesus (“Unidade”) é considerado como serviço essencial, desta forma tomamos todas as medidas conforme orientação dos gestores públicos e mantivemos nossas atividades operacionais, visto que estamos no rol de atividades prioritárias e de fundamental importância.

Não detectamos nenhum impacto de *impairment* no exercício por conta deste evento.

### **1.5 Imunidade Tributária**

O Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês (“Instituto”) é uma entidade de saúde, sem fins lucrativos, a qual, nos termos do artigo 150, VI, “c”, da Constituição Federal, é imune aos impostos incidentes sobre sua renda, patrimônio e serviços.

Nesse sentido, como entidade imune, deve cumprir todas as obrigações acessórias previstas na legislação municipal de ISS, sobretudo quanto à emissão de nota fiscal na prestação de serviços.

Independentemente da imunidade tributária do Instituto, não há incidência de ISS no âmbito do contrato de gestão, pois não há caracterização de prestação de serviços ao Poder Público.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras “carve-out” e principais práticas contábeis adotadas**

### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras “carve-out” da Entidade foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras “carve-out” que estão sendo apresentadas contemplam apenas os direitos, obrigações e o resultado das operações da filial Hospital Municipal Menino Jesus (“Entidade”) gerida pelo Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês (“Instituto”) os quais são controlados e operados por meio de centros de custos pela controladoria do Instituto.

Dessa forma, não representando, a situação financeira e patrimonial do Instituto como um todo (operações e resultados da sede-matriz, decorrentes das atividades hospitalares, e das filiais, decorrentes da operacionalização da gestão e execução das atividades e dos serviços de saúde dessas OSS’s).

Ressaltamos que no modelo de contratos de gestão de uma OSS - Organização Social de Saúde, quando existe o término do contrato e não há interesse entre as partes em mantê-lo, o ente público abre processo licitatório para contratação de uma nova entidade privada que passará a gerir o contrato. Dessa forma, os bens, direitos e deveres da OSS são transferidos de uma entidade privada para outra a partir desse momento. O contrato de gestão em questão segue o mesmo pressuposto e, caso o Instituto manifeste interesse em não renová-lo, o mesmo será devolvido ao ente público que buscará outra entidade privada para assumir o contrato de gestão

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi aprovada pelo Conselho de Administração do Instituto em 31 de março de 2022.

### **b. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras “carve-out” são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto. Todas os saldos foram arredondados desconsiderando os centavos, exceto quando indicado de outra forma.

### **c. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Instituto e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

**(i) Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Determinação da vida útil do ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 3.c (iii)); e
- Determinação da mensuração de provisões para demandas judiciais (Nota Explicativa nº 13).

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir dessas estimativas.

**(ii) Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Instituto requer a mensuração de valor justo, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração do Instituto.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Instituto usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros do Instituto está classificado como Nível 2.

O Instituto reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 25** - Instrumentos financeiros

**d. Base de preparação das demonstrações contábeis**

As demonstrações financeiras “carve-out” foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados e atualizados pelo valor justo por meio do resultado.

### **3. Principais práticas contábeis**

As demonstrações financeiras “carve-out” foram preparadas de acordo com as práticas contábeis descritas a seguir.

#### **a. Recursos vinculados a projetos**

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão. Dessa forma a Entidade não apresenta em seu balanço patrimonial a rubrica de caixa e equivalentes de caixa, conseqüentemente não há variação a ser apresentada na demonstração do fluxo de caixa associada a esse tema.

#### **b. Estoques**

Os estoques estão relacionados, principalmente, a materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo para serem utilizados junto aos pacientes atendidos no ambulatório. O custo dos estoques, baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo histórico de aquisição e acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

#### **c. Imobilizado**

##### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando necessárias.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelo próprio Instituto inclui o custo de materiais e mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Um item de imobilizado é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2020, data de transição do Instituto para as normas CPCs (IRFS) foi determinada com base em seu valor justo naquela data.

##### **(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Instituto.

Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

##### **(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado para o exercício corrente são as seguintes:

	<b>Anos</b>
Instalações	10
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos médicos	10
Máquinas e equipamentos em geral	10
Software e hardware	5
Veículos	5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado como mudança de estimativas contábeis.

Não houve evidências sobre a necessidade de alteração da expectativa de vida útil econômica dos ativos em relação ao ano anterior.

**d. Redução ao valor recuperável**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

**e. Obrigações trabalhistas**

Contempla as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos, constituídas com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço.

**f. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados pelo seu custo de aquisição ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

**g. Provisão para demandas judiciais**

O Instituto é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.



**h. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

O Instituto não pratica transações significativas de compras a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

**i. Subvenções governamentais**

Os valores recebidos da Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), registrados em conformidade com o CPC 07 (R1) Subvenção e Assistência Governamental, da seguinte forma:

- **Subvenção para custeio** - Reconhecida como receita do exercício para fazer fase às despesas incorridas.
- **Subvenção para investimentos** - relacionada a ativos, incluindo aqueles ativos não monetários mensurados ao valor justo, deve ser apresentada no balanço patrimonial em conta de passivo, como receita diferida, enquanto apenas recebido registrados na rubrica “Subvenções de investimentos a realizar”, após a aquisição do ativo, o montante é reclassificado para a rubrica “Subvenções de bens a apropriar - imobilizado”, sendo reconhecidas como receita do exercício, ao longo do período de vida útil dos bens adquiridos.

Adicionalmente o bem adquirido é contabilizado como imobilizado e depreciado pela vida útil estimada.

**j. Apuração do resultado do exercício**

As receitas, os custos e as despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência. Os repasses dos contratos de gestão/convênios são efetuados pelos ente público geralmente no início do mês seguinte à competência.

**k. Receitas com trabalhos voluntários**

As receitas com trabalhos voluntários são mensuradas ao seu valor justo, levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o Instituto não registrou receitas e despesas relacionadas aos trabalhos voluntários em decorrência de não ter efeito relevante nas demonstrações financeiras “carve-out”.

**l. Instrumentos financeiros**

***Reconhecimento e mensuração inicial***

O recursos a receber de projetos de contratos de gestão e convênios são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Instituto se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(i) *Classificação e mensuração subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. Nos exercícios de 2021 e 2020 o Instituto não possuía nenhum instrumentos financeiro classificado como VJORA - instrumento de dívida ou VJORA - instrumento patrimonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Instituto mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

**Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado (VJR)**

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

**Custo amortizado**

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais (quando houver) e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem o caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores imobiliários, contas a receber e outras créditos.

***Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas***

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(ii) *Desreconhecimento*

O Instituto desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Instituto transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Instituto nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Instituto desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Instituto também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iii) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Instituto tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**m. Arrendamentos**

O Instituto optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Instituto reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. Em 2021, o Instituto não possui ativos de direitos de uso e passivos de arrendamento dentro do escopo da norma CPC06 (R2).

**n. Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021.

A Entidade não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras “carve-out”.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras “carve out” da Entidade:

- Contratos onerosos – Custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25).
- Imposto diferido – Relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32)
- Reforma da taxa de juros de referência – Fase 2 (alterações ao CPC 48, CPC 38, CPC 40, CPC 11 e CPC 06).

Outras normas – não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras “carve out” da Entidade:

- Concessões de aluguel relacionados à Covid-19 após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06);
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27);
- Referência a Estrutura Conceitual (alterações no CPC 15);
- Classificação do passivo circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26);
- Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26); e
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 26).

#### 4. Recursos financeiros vinculados a projetos

	2021	2020
Caixa e bancos	28.032	3.034
Aplicações financeiras	<u>13.514.587</u>	<u>16.083.457</u>
	<u><b>13.542.619</b></u>	<u><b>16.086.491</b></u>

Referem-se principalmente a Fundos de Investimentos por cotas que apresentam em sua composição títulos públicos federais ou títulos privados de baixo risco de crédito, pré ou pós fixados. As remunerações das aplicações financeiras rendem juros que variam de 94% a 106% do CDI (em 2020 a remuneração foi de 82% a 94% do CDI).

#### 5. Recursos a receber de projetos - contratos de gestão e convênios

	2021	2020
Recursos a receber de projetos - Proadi SUS (a)	<u><b>2.925.078</b></u>	<u><b>1.513.029</b></u>

As movimentações financeiras dos contratos de gestão e recursos próprios nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas nos quadros abaixo:

Unidades	Recursos a Receber 31/12/2020	Recursos de Custeio	Recursos de Investimentos	Recursos Recebidos - Investimentos	Recursos Recebidos - Custeio	Recursos a Receber 31/12/2021
Hosp. Municipal Infantil M. Jesus (a)	-	58.640.004	-	-	(58.640.004)	
Hosp. Menino Jesus - Proadi - SUS (b)	<u>1.513.029</u>	<u>29.945.718</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(28.533.669)</u>	<u>2.925.078</u>
	<u><b>1.513.029</b></u>	<u><b>87.544.095</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>(87.173.673)</b></u>	<u><b>2.925.078</b></u>

  

Unidades	Recursos a Receber 31/12/2019	Recursos de Custeio	Recursos de Investimentos	Recursos Recebidos - Investimentos	Recursos Recebidos - Custeio	Recursos a Receber 31/12/2020
Hosp. Municipal Infantil M. Jesus (a)	-	58.640.004	-	-	(58.640.004)	-
Hosp. Menino Jesus - Proadi - SUS (b)	<u>1.585.371</u>	<u>27.806.644</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(27.878.986)</u>	<u>1.513.029</u>
	<u><b>1.585.371</b></u>	<u><b>86.446.648</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>(86.518.990)</b></u>	<u><b>1.513.029</b></u>

(a) Os recursos para operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde de “custeio” são composto dos seguintes termos aditivo: nº 59/2021 de janeiro à março no montante de R\$ 14,6 milhões (custeio), nº 60/2021 de abril a junho montante de R\$ 14,6 milhões (custeio), nº 63/2021 julho a setembro montante de R\$ 14,6 milhões (custeio), nº 64/2021 para outubro (custeio) no montante de R\$ 4,8 milhões,

nº 65/2021 para novembro (custeio) no montante de R\$ 4,8 milhões e nº 74/2021 para dezembro (custeio) no montante de R\$ 4,8 milhões , totalizando R\$ 58.640.004 em 202.

(a) Refere-se ao reembolso de despesas para realização do Projeto “Escola de Transplante” PROADI-SUS, Processo/NUP 25000.009754/2018-93, com a vigência para o quadriênio de 2018/2020, em contrapartida, apresentamos o registro deste reembolso no resultado na rubrica Parceria com restrição – Federal (nota 18).

## 6. Estoques

	2021	2020
Medicamentos, materiais médico-cirúrgicos e enfermagem	875.652	1.347.757
Gêneros alimentícios, roupa, uniformes e outros	103.100	47.824
	<b>978.752</b>	<b>1.395.581</b>

## 7. Créditos diversos

	2021	2020
Adiantamentos a funcionários	259.487	276.379
Despesas a apropriar - CP (a)	175.219	36.706
	<b>434.706</b>	<b>313.085</b>
Despesas a apropriar - LP (a)	<b>334.745</b>	-

(a) Durante o exercício de 2021 o Instituto firmou contrato de arrendamento com empresa terceirizada para fornecimento de equipamentos de informática (servidores) durante o prazo de 48 meses. Em negociações com essa empresa o Instituto conseguiu redução do valor do contrato no pagamento a vista. Dessa forma, o contrato foi quitado na sua integralidade em abril de 2021 e essa despesa antecipada passará a ser reconhecida no resultado do exercício pelo valor de R\$ 12.398, de acordo com o prazo de vigência do contrato.

## 8. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	Custos	Depreciação acumulada	2021	2020
Instalações	10%	3.681.260	(2.515.421)	1.165.839	1.165.839
Móveis e utensílios	10%	380.189	(167.323)	212.866	208.323
Máquinas e equipamentos médicos	10%	5.528.255	(3.815.593)	1.712.662	1.084.279
Máquinas e equipamentos em geral	10%	556.980	(253.733)	303.247	328.352
Software e hardware	20%	326.282	(306.445)	19.837	85.093
<b>Total</b>		<b>10.472.966</b>	<b>(7.058.515)</b>	<b>3.414.451</b>	<b>2.871.886</b>

As movimentações do custo e da depreciação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas nos quadros abaixo:

*Instituto de Responsabilidade Social Sírio-  
Libanês - Unidade Hospital Municipal  
Infantil Menino Jesus  
Demonstrações financeiras  
"carve-out" em  
31 de dezembro de 2021*

	<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2021</b>
<b>Custo</b>				
Instalações	3.681.260	-	-	3.681.260
Móveis e utensílios	340.093	40.096	-	380.189
Máquinas e equipamentos médicos	4.404.587	1.123.668	-	5.528.255
Máquinas e equipamentos em geral	527.168	29.812	-	556.980
Software e hardware	<u>326.282</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>326.282</u>
<b>Total custo</b>	<b><u>9.279.390</u></b>	<b><u>1.193.576</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>10.472.966</u></b>
<b>Depreciação</b>				
Instalações	(2.515.421)	-	-	(2.515.421)
Móveis e utensílios	(131.770)	(35.553)	-	(167.323)
Máquinas e equipamentos médicos	(3.320.308)	(495.285)	-	(3.815.593)
Máquinas e equipamentos em geral	(198.816)	(54.917)	-	(253.733)
Software e hardware	<u>(241.189)</u>	<u>(65.256)</u>	<u>-</u>	<u>(306.445)</u>
<b>Total depreciação</b>	<b><u>(6.407.504)</u></b>	<b><u>(651.011)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(7.058.515)</u></b>
<b>Saldo líquido</b>	<b><u>2.871.886</u></b>	<b><u>542.565</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>3.414.451</u></b>
	<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2020</b>
<b>Custo</b>				
Instalações	3.681.260	-	-	3.681.260
Móveis e utensílios	380.425	10.220	(50.552)	340.093
Máquinas e equipamentos médicos	4.501.268	183.517	(280.198)	4.404.587
Máquinas e equipamentos em geral	1.090.532	45.512	(608.876)	527.168
Software e hardware	<u>337.429</u>	<u>1.731</u>	<u>(12.878)</u>	<u>326.282</u>
<b>Total custo</b>	<b><u>9.990.914</u></b>	<b><u>240.980</u></b>	<b><u>(952.504)</u></b>	<b><u>9.279.390</u></b>
<b>Depreciação</b>				
Instalações	(2.234.929)	(280.492)	-	(2.515.421)
Móveis e utensílios	(96.250)	(35.941)	421	(131.770)
Máquinas e equipamentos médicos	(2.870.893)	(451.750)	2.335	(3.320.308)
Máquinas e equipamentos em geral	(123.657)	(80.233)	5.074	(198.816)
Software e hardware	<u>(191.875)</u>	<u>(49.529)</u>	<u>215</u>	<u>(241.189)</u>
<b>Total depreciação</b>	<b><u>(5.517.604)</u></b>	<b><u>(897.945)</u></b>	<b><u>8.045</u></b>	<b><u>(6.407.504)</u></b>
<b>Saldo líquido</b>	<b><u>4.473.310</u></b>	<b><u>(656.965)</u></b>	<b><u>(944.459)</u></b>	<b><u>2.871.886</u></b>

Parte dos bens do ativo imobilizado foram adquiridos com recursos não vinculados aos contratos de gestão e, conseqüentemente não possuem o passivo de subvenção de bens a apropriar em atendimento a CPC 07 (R1) Subvenção e Assistência Governamental (vide nota 15). Os montantes do imobilizado com restrição e sem restrição são apresentados a seguir:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Imobilizado com restrição	1.549.333	1.666.446
Imobilizado sem restrição	<u>1.865.118</u>	<u>1.115.442</u>
<b>Total imobilizado</b>	<b><u>3.414.451</u></b>	<b><u>2.871.888</u></b>

## 9. Fornecedores

	2021	2020
Fornecedores nacionais	<u>3.854.186</u>	<u>2.731.228</u>

Referem-se às obrigações correntes com fornecedores, principalmente de serviços e de materiais hospitalares.

Os fornecedores por vencimento apresentam-se da seguinte maneira:

	2021	2020
Vencidos (a)	114.120	113.827
A vencer até 30 dias	3.447.561	2.567.165
A vencer de 31 à 180 dias	<u>292.505</u>	<u>50.236</u>
	<u>3.854.186</u>	<u>2.731.228</u>

- (a) A administração passou a negociar junto aos credores, no sentido de estabelecer um fluxo de pagamento parcelado da dívida, sem acréscimo legais de multas, juros ou quaisquer outras taxas, obtendo, na maioria dos casos, êxito nas negociações, escalonando os pagamentos e cumprindo com os parcelamentos acordados.

## 10. Obrigações trabalhistas

	2021	2020
Provisão para férias e encargos sobre férias	3.766.925	3.725.687
Salários e ordenados a pagar	248.058	2.350.130
Contribuições e encargos sociais	<u>1.267.774</u>	<u>1.463.241</u>
	<u>5.282.757</u>	<u>7.539.058</u>

## 11. Obrigações tributárias de terceiros

	2021	2020
PIS / COFINS / CSLL	92.283	73.327
INSS pessoa jurídica	74.823	46.193
IRRF	18.596	10.436
ISS	<u>9.339</u>	<u>5.803</u>
	<u>195.041</u>	<u>135.759</u>

## 12. Outras contas a pagar - partes relacionadas

	2021	2020
Unidade Estratégia Saúde da Família	<u>2.183.000</u>	<u>2.183.000</u>

As transações entre partes relacionadas referem-se as transferências de recursos entre as filiais para suprir necessidades de caixa. As transações não possuem contratos com vencimento, juros e garantias.

Refere-se a repasse público efetuado pela Secretaria de Saúde do Município de São Paulo para o IRSSL, através de contrato de gestão, com o objetivo de promover a gestão das unidades básicas de saúde do núcleo Estratégia Saúde da Família do Município de São Paulo, aplicadas na gestão do Hospital Menino Jesus. Para movimentação deste número, seja reconhecendo em resultado ou devolver caixa à Prefeitura de São Paulo, há a necessidade de anuência da atual gestão municipal. Até o presente momento, não tivemos evolução quanto a esta autorização e a quantia permanecerá reconhecida no passivo até avançarmos para as aprovações necessárias.

### 13. Provisão para demandas judiciais

	2021	2020
Provisão para demandas judiciais	<u>1.812.210</u>	<u>4.895.585</u>

O Instituto é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo causas trabalhistas.

A Administração, apoiada na opinião de seus consultores legais, constituiu provisões para cobertura das perdas consideradas como prováveis para os processos, nos montantes indicados a seguir:

Movimento de 2021					
	Saldo em 31/12/2020	Adições	Reversões	Pagamentos	Saldo em 31/12/2021
Trabalhistas	1.996.723	1.535.038	(975.559)	(743.992)	1.812.210
Cível (a)	<u>2.898.862</u>	<u>287.862</u>	<u>(645.940)</u>	<u>(2.540.784)</u>	<u>-</u>
	<u>4.895.585</u>	<u>1.822.900</u>	<u>(1.621.499)</u>	<u>(3.284.776)</u>	<u>1.812.210</u>
Movimento de 2020					
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Reversões	Pagamentos	Saldo em 31/12/2020
Trabalhistas	1.211.920	1.235.670	(203.232)	(247.635)	1.996.723
Cível (a)	<u>-</u>	<u>2.898.862</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.898.862</u>
	<u>1.211.920</u>	<u>4.134.532</u>	<u>(203.232)</u>	<u>(247.635)</u>	<u>4.895.585</u>

- (a) A unidade está envolvida em outros processos surgidos no curso normal de suas operações, classificados por seus consultores legais com risco de perda possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída. Os montantes destes processos em 31 de dezembro de 2021 são referentes a área trabalhista no montante de R\$ 210.709 (R\$ 102.142 em 2020). Para a área cível não houve processos em 2020 e em 2021.



Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, dentre outros. Não são esperadas perdas no encerramento desses processos além dos montantes já provisionados.

## 14. Subvenções de investimentos a realizar

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Subvenções de investimentos a realizar	<u><b>3.246.980</b></u>	<u><b>199.248</b></u>

	Movimento de 2021				Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 31/12/2020	Recebimento de recursos	Consumo	Receitas Financeiras líquidas	
Subvenções de investimentos a realizar	<u>199.248</u>	<u>4.608.398</u>	<u>(1.560.666)</u>	<u>-</u>	<u>3.246.980</u>
	Movimento de 2020				
	Saldo em 31/12/2019	Recebimento de recursos	Consumo	Receitas Financeiras líquidas	Saldo em 31/12/2020
Subvenções de investimentos a realizar	<u>630.393</u>	<u>120.000</u>	<u>(551.145)</u>	<u>-</u>	<u>199.248</u>

Referem-se aos recursos recebidos da Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo, porém ainda não utilizados mas que já estão destinados exclusivamente para investimentos para aquisições de equipamentos para as unidades.

## 15. Subvenção de bens a apropriar – imobilizado

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Subvenção de bens a apropriar - Imobilizado	<u><b>1.549.333</b></u>	<u><b>1.666.446</b></u>

	Movimento de 2021				Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 31/12/2020	Total de aquisições	Total de baixas	Depreciação Acumulada	
Subvenção de bens a apropriar – Imobilizado	<u>1.666.446</u>	<u>533.897</u>	<u>-</u>	<u>(651.012)</u>	<u>1.549.333</u>
	Movimento de 2020				
	Saldo em 31/12/2019	Total de aquisições	Total de baixas	Depreciação Acumulada	Saldo em 31/12/2020
Subvenção de bens a apropriar – Imobilizado	<u>3.307.471</u>	<u>201.379</u>	<u>(944.459)</u>	<u>(897.945)</u>	<u>1.666.446</u>

As subvenções para investimentos são classificadas no passivo não circulante, na rubrica "Subvenções de bens a apropriar - imobilizado", sendo reconhecida como receita do exercício, ao longo do período de vida útil dos bens adquiridos, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 07 (R1). Vide notas explicativas nº 8 e 14.

## **16. Patrimônio líquido**

Conforme Estatuto Social do Instituto, deverão ser aplicados integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos institucionais, não podendo, como consequência, distribuir nenhuma parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucro ou de participação no seu superávit.

De acordo com o Estatuto Social, em caso de extinção ou dissolução os bens que integram o seu patrimônio, bem como os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados ao patrimônio de outra organização social da mesma área de atuação ou ao patrimônio do órgão público ou instituição pública na proporção dos recursos e dos bens por ele alocados nos termos dos contratos de gestão.

### **Remuneração da administração**

O Instituto não remunera de forma direta ou indireta seus membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

## **17. Receitas dos contratos de gestão – Municipal**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Receitas com contrato de gestão Municipal – Hospital Menino Jesus (a)	58.640.004	58.640.004
Receita com Subvenção de Imobilizado	<u>643.323</u>	<u>874.121</u>
	<u><b>59.283.327</b></u>	<u><b>59.514.125</b></u>

- (a) As receitas apresentadas nesta rubrica destinam-se ao custeio das atividades nas unidades com a Secretaria Municipal de Saúde, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 07 (R1). Adicionalmente as movimentações financeiras encontram-se evidenciadas na nota explicativa nº 5.

## **18. Parcerias com restrição - Federal**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Parceria com restrição - Federal	<u><b>29.945.718</b></u>	<u><b>27.806.644</b></u>

Nessa rubrica são registradas as entradas de recursos referentes exclusivamente ao reembolso das despesas incorridas pelo Instituto com os atendimentos e procedimentos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS), apurado pelo seu custo, ou seja, reembolso de gastos nos mesmos montantes das despesas incorridas por conta e ordem do Proadi-SUS.

## 19.Receitas com doações

	2021	2020
Doação Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês – Covid-19 (a)	-	1.551.288
Outras receitas com doações em material (b)	977.951	298.856
	<b>977.951</b>	<b>1.850.144</b>

- (a) Doações recebidas de empresas diversas pela Matriz e repassadas às unidades excepcionalmente para assegurar a realização da prestação de serviços que teve maior incidência devido ao Covid-19.
- (b) Doações recebidas de fornecedores diversos.

## 20.Custos com pessoal, medicamentos, materiais e serviços médicos

	2021	2020
Pessoal e encargos	(48.285.251)	(44.517.626)
Materiais de consumo (a)	(2.731.211)	(924.436)
Segurança e vigilância	(1.189.396)	(1.171.350)
Higiene e limpeza	(2.120.331)	(2.138.514)
Serviços médicos	(8.299.446)	(6.203.597)
Medicamentos e materiais	(9.219.099)	(7.581.914)
Nutrição	(5.832.635)	(4.510.114)
Lavadeira e rouparia	(400.574)	(301.915)
	<b>(78.077.943)</b>	<b>(67.349.466)</b>

- (a) Com referência ao item Materiais de consumo, a variação se deu em função da realização de ações para revitalização do Hospital Municipal Infantil Menino Jesus. Essas ações foram validadas em conjunto com a SMS/SP, Diretoria Executiva e Conselho de Administração e ocorreram em função da disponibilidade de recursos de custeio em caixa da unidade. Assim, as adequações efetivadas foram consideradas em resultado como despesa, Materiais de Manutenção Predial e Conservação. Destaca-se as compras de Materiais de Manutenção Predial e Conservação e Material de manutenção em equipamentos médicos.

## 21.Utilidade pública

	2021	2020
Energia elétrica	(1.093.076)	(918.252)
Água	(363.812)	(357.846)
Telecomunicações	(126.300)	(247.196)
Gás natural	(56.061)	(51.399)
Combustíveis e lubrificantes	(1.960)	(1.927)
	<b>(1.641.209)</b>	<b>(1.576.620)</b>

## 22. Serviços profissionais

	2021	2020
Serviços diversos - pessoa jurídica (a)	(3.790.829)	(3.142.808)
Consultoria e assessoria	(68.215)	(52.273)
Suporte em infraestrutura de TI	(1.055.849)	(1.500.528)
Manutenção e conservação (b)	(3.326.542)	(543.531)
Auditoria	(46.294)	(31.157)
	<u>(8.287.729)</u>	<u>(5.270.297)</u>

- (a) Despesas de prestações de serviços executados pelo Instituto para a unidade de acordo com o termo de cooperação.
- (b) Com referência ao item Manutenção e Conservação, a variação se deu em função da realização de ações para revitalização do Hospital Municipal Infantil Menino Jesus. Essas ações foram validadas em conjunto com a SMS/SP, Diretoria Executiva e Conselho de Administração e ocorreram em função da disponibilidade de recursos de custeio em caixa da unidade. Assim, as adequações efetivadas foram consideradas em resultado como despesa.

## 23. Outras despesas operacionais, líquidas

	2021	2020
Locação de equipamentos	(1.409.807)	(751.311)
Arquivo e guarda de documentos	(43.250)	(39.648)
Despesas legais / fiscais / parafiscais	(11.927)	(11.104)
Outras receitas (despesas)	-	39.840
Ornamentação e paisagismo	(15.881)	(30.679)
Inventários nos estoques	(297.487)	(10.055)
Uniformes / E.P.I.	(122.588)	(95.183)
Outras despesas	(57.023)	-
<b>Outas despesas operacionais</b>	<u><b>(1.957.963)</b></u>	<u><b>(928.980)</b></u>
<b>Outras receitas</b>	<u><b>12.822</b></u>	<u><b>30.840</b></u>
	<u><b>(1.945.141)</b></u>	<u><b>(898.140)</b></u>

## 24. Receitas financeiras, líquidas

	2021	2020
Outras despesas financeiras	(17.632)	(14.837)
Multas	(2.170)	(61)
Juros incorridos	(50)	(285)
Variações Monetárias Passivas	(12.441)	-
	<u><b>(32.293)</b></u>	<u><b>(15.183)</b></u>
Receita de aplicações financeiras	833.781	235.209
Descontos obtidos	113.976	3.428
	<u><b>947.757</b></u>	<u><b>238.637</b></u>
	<u><b>915.464</b></u>	<u><b>223.454</b></u>

## 25. Instrumentos financeiros

O Instituto opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos, que incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar, salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 o Instituto não efetuou operações com derivativos.

Em função das características e forma de operação (bem como posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2021 e de 2020), o Instituto está sujeito aos fatores de:

### (i) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Instituto irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Instituto na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Instituto.

O Instituto mantém discussões com os órgãos públicos para garantir sua liquidez, com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde e Prefeitura Municipal de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Saúde, buscando equalizar as obrigações assumidas na gestão do Instituto.

### *Exposição ao risco de liquidez*

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira.

31/12/2021		Fluxo de caixa contratuais				
Passivos financeiros não derivativos	Valor Contábil	Total	6 meses ou Menos	06 - 12 meses	1 - 2 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	3.854.186	3.854.186	3.854.186	-	-	-
Outras Contas a Pagar	162.840	162.840	162.840	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4.017.026</b>	<b>4.017.026</b>	<b>4.017.026</b>	-	-	-
31/12/2020		Fluxo de caixa contratuais				
Passivos financeiros não derivativos	Valor Contábil	Total	6 meses ou Menos	06 - 12 meses	1 - 2 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	2.731.228	2.731.228	2.731.228	-	-	-
Outras Contas a Pagar	788	788	788	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.732.016</b>	<b>2.732.016</b>	<b>2.732.016</b>	-	-	-

**(ii) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de o Instituto incorrer em perdas decorrentes de um contrato de gestão ou de uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente do contas a receber com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e de instrumentos financeiros, porém o risco é reduzido em função da totalidade dos recursos estarem aplicados em bancos considerados de primeira linha.

***Exposição a riscos de crédito***

A seguir, estão os valores contábeis dos ativos financeiros que representam a exposição máxima do crédito, na data das demonstrações financeiras “carve-out” foi:

	2021	2020
Recursos financeiros vinculados a projetos	13.542.619	16.086.491
Recursos a receber de projetos - contratos de gestão e convênios	2.925.078	1.513.029
Outros ativos	<u>769.451</u>	<u>313.085</u>
	<u><b>17.237.148</b></u>	<u><b>17.912.605</b></u>

## **26. Impostos e contribuições**

### **Imposto de renda e contribuição social**

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, o Instituto goza de imunidade do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 150, VI, “c” e 195, §7º, da Constituição Federal.

### **PIS e COFINS**

Considerando que o Instituto é Entidade sem fins lucrativos e possui Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social, nos termos exigidos pela Lei Federal nº 12.101/09, goza de imunidade sobre as contribuições sociais, tais como contribuição para o financiamento da Seguridade Social – COFINS e Contribuição PIS/PASEP.

### **ISS sobre a receita (ISSQN)**

O Instituto é uma entidade de saúde, sem fins lucrativos, a qual, nos termos do artigo 150, VI, “c”, da Constituição Federal, é imune aos impostos incidentes sobre os seus serviços.

Nesse sentido, como entidade imune, deve cumprir todas as obrigações acessórias previstas na legislação municipal de ISS, sobretudo quanto à emissão de nota fiscal na prestação de serviços.

Independentemente da imunidade tributária do Instituto, não há incidência de ISS no âmbito do contrato de gestão, pois não há caracterização de prestação de serviços ao Poder Público.

A administração obteve a declaração de imunidade da Prefeitura Municipal de São Paulo, sob nº 2021-000756/CR02, para o exercício de 2021.

### **Renúncia fiscal**

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) – entidade sem finalidade de lucros, de 21 de agosto de 2016, aprovada pela resolução CFC nº 1.409/12, o Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês apresenta a seguir a relação dos tributos, objeto da renúncia fiscal apurada

nos exercícios de 2021 e de 2020. O Instituto não possui escrituração fiscal, tal como escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica);
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido);
- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza)
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias;
- ITCMD (Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de quaisquer bens ou direitos);

O Instituto apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que tratam-se de divulgação de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função do Instituto não possuir escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos.

Em atendimento ao disposto na alínea “d”, inciso IX do art. 169 da portaria de consolidação GM/MS Nº 1, de 2017, informamos o montante estimado dos benefícios fiscais usufruídos, aplicado sobre os contratos de gestão Municipal.

Muito embora existe orientação disposta no parecer nº 223/2013/EHSN/CODELEGIS /COGEAJUR/CONJUR-MS/CGU/AGU, desconsiderando estas rubricas da base de cálculo, assim como as receitas com doações, receitas com locações de espaços, repasses mantenedora e reembolsos de despesas, por não representarem prestação de serviço em saúde, adicionalmente informamos abaixo o cálculo como se devido fosse.

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Receita dos contratos de gestão - Municipal	<b>59.283.327</b>	<b>59.514.125</b>
ISS 2%	1.185.667	1.190.283
PIS 0,65%	385.342	386.842
COFINS 3%	1.778.500	1.785.424
	<b>3.349.508</b>	<b>3.362.549</b>
Ssuperávit do exercício	516.009	9.440.359
<b>IRPJ e CSLL 34%</b>	<b>175.443</b>	<b>3.209.722</b>
Receita com doações	990.773	1.923.726
<b>Total da estimativa de isenção - ITCMD (4%)</b>	<b>39.631</b>	<b>76.949</b>
<b>Total das estimativas e principais renúncias</b>	<b>3.564.582</b>	<b>6.649.220</b>

## **27. Isenção de INSS cota patronal**

Em 02 de setembro de 2020, foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) nº 169, Portaria nº 806, de 26 de agosto de 2020, Defere, em grau de Reconsideração, a Renovação do CEBAS do Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês, com sede em São Paulo (SP).

O Secretário de Atenção Especializada à Saúde, no uso de suas atribuições, Considerando a Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009 e suas alterações, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social, regulamentada pelo Decreto nº 8.242, de 23 de maio de 2014;

Considerando a Portaria nº 2.500/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a elaboração, a proposição, a tramitação e a consolidação de atos normativos no âmbito do Ministério da Saúde;

Considerando a competência prevista no art. 142 da Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde; e

Considerando a Nota Técnica nº 244/2020-CGCER/DCEBAS/SAES/MS, constante do Processo nº 25000.136428/2018-58, que concluiu, na fase recursal, pelo atendimento dos requisitos constantes da Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, suas alterações e demais legislações pertinentes, resolve:

Art. 1º Fica deferida, em grau de Reconsideração, a Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), pela aplicação do percentual de 20% (vinte por cento) da receita efetivamente recebida da prestação de serviços de saúde em gratuidade, do Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês, CNPJ nº 09.538.688/0001-32, com sede em São Paulo (SP).

Parágrafo único. A Renovação tem validade pelo período de 21 de setembro de 2018 a 20 de setembro de 2021.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Fica sem efeito a Portaria nº 900/SAES/MS, de 29 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 156, de 14 de agosto 2019, seção 1, página 75.

Com o deferimento se mantém o período de gozo da isenção de INSS patronal (20,0% sobre salário bruto), FPAS (5,0%), Seguro contra Riscos e Acidentes RAT (2,16%), totalizando 27,16%.



Em atendimento ao disposto na alínea "d", inciso IX do art. 169 da portaria de consolidação GM/MS N° 1, de 2017, informamos o montante estimado dos benefícios fiscais usufruídos para os exercícios a seguir. Para isso, em nosso julgamento, consideramos as contribuições de INSS do ano de 2020 e 2019 e as respectivas alíquotas, ressaltando que tratam-se de divulgação de renúncia fiscal abrangendo as contribuições de INSS (cota patronal), em função do Instituto não possuir escrituração fiscal, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos.

	2021	2020
Pessoal e encargos	<u>48.285.251</u>	<u>44.517.626</u>
<b>Total da estimativa de isenção (Consolidado) - INSS cota patronal (27,16%)</b>	<b><u>13.114.274</u></b>	<b><u>12.090.987</u></b>

*maria Ângela Atallah*

**Maria Angela Atallah**  
Presidente do conselho de  
administração do Instituto

*Caroline Lastra*

**Carolina Lastra**  
Diretora Executiva

**Rildo Ancigan de Siqueira**  
Contador - CRC 1PE020957/O-0 'T' SP

*Mario Sergio Cutait*

**Mario Sergio Cutait**  
Membro do conselho de  
administração do Instituto

*Cláudio Augusto Generoso*

**Cláudio Augusto Generoso**  
Gerente Financeiro e Contábil